MINAS PELA PAZ

Edição Nº 15
Janeiro/15

# QUE VENHA A PAZ

*"Vamos lutar contra o analfabetismo, a pobreza e o terrorismo: nossos livros e lápis são nossas melhores armas".*

Inspirada por essas palavras, a equipe do Minas Pela Paz inicia o ano de 2015: palavras que foram ditas por Malala Yousafzai, paquistanesa, símbolo da luta pelo direito das mulheres à educação que se tornou, aos 17 anos, a pessoa mais jovem a receber o Prêmio Nobel da Paz, em 2014.

Esse exemplo nos leva à reflexão de temas como liberdade, violência, segurança. Sabemos que os desafios são enormes, mas acreditamos que as atitudes – tanto individuais como coletivas – podem, gradativamente, gerar resultados importantes para um cotidiano mais justo e pacífico.

Seguimos firmes nesse propósito e compartilhamos aqui nossas primeiras realizações de 2015. Que venham muitas outras e que você esteja conosco nesse caminho.

# TRABALHO NOTA 10

38.101 candidatos privados de liberdade, que cumprem pena em unidades prisionais e socioeducativas de todo o país, realizaram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Os resultados podem ser utilizados para a certificação de conclusão do ensino médio e para o acesso a instituições de ensino superior.

Este é o caso Michel Francis de Castro, recuperando da APAC de Nova Lima, que fez a prova com o objetivo de ingressar no curso presencial de administração da Faculdade Fead. Hoje, ele já estuda à distância, mas pretende se aproximar mais dos estudos: "Este curso será importante pra mim, para que eu consiga construir alguma coisa lá fora", afirma.

# EM MINAS

## APAC DE MANHUAÇU ABRE A SÉRIE DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA 2015

PROGRAMA REGRESSO MINAS PELA PAZ

Em 29 de janeiro, a APAC de Manhuaçu realizou a aula inaugural do curso de capacitação para pedreiro de alvenaria, a ser realizado pelo SESI/SENAI, iniciativa que irá qualificar 40 recuperandos que, então, estarão melhor preparados para o mercado de trabalho.

A iniciativa é fruto da parceria do Minas Pela Paz com a APAC, Tribunal de Justiça de Minas Gerais e a Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados, por meio do Programa Regresso e o Programa Escola Móvel do Sesi/Senai.

Para o gerente de projetos do Minas Pela Paz, Enéas Melo, parcerias intersetoriais são importantes para buscar alternativas para a inserção social de recuperandos que cumprem pena nas APACs e em outras unidades prisionais. "Os cursos de iniciação e qualificação profissional realizados pelo SESI e SENAI são os primeiros passos de um longo processo de aprendizado, que, com determinação e empenho dos recuperandos e parceiros, resultará em benefícios inestimáveis para as duas partes", afirma Enéas.

O Juiz de Direito da Vara Criminal, Vara de Execuções Penais e Precatórias Cíveis e Criminais da Comarca de Manhuaçu, Walteir José da Silva, também ressalta a relevância da capacitação: "Com certeza a parceria com o Sesi/Senai e Minas Pela Paz trará resultados positivos para os recuperandos da APAC, bem como, para toda a sociedade da comarca de Manhuaçu. Os recuperandos estão ansiosos com a proposta de qualificação apresentada e dispostos a aprender, o que na minha visão é o mais importante. O espaço para o início das aulas já está preparado e todos estamos prontos para mais esta jornada, na busca por uma sociedade mais justa e humana."

Esse curso é o primeiro de uma série de capacitações previstas pelo Minas Pela Paz para 2015, que pretende estender a oportunidade a centenas de recuperandos das APACs em Minas Gerais.

# VALE A PENA

A cartilha "APAC: **a face humana da prisão**" apresenta e explica detalhadamente a metodologia das APACs. Foi elaborada por Durval Ângelo, deputado estadual e presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, que desde o ano de 1997, quando conheceu a APAC de Itaúna, apoia e incentiva o método.

CEDRO TÊXTIL
PARCEIROS
MINAS PELA PAZ

# EXEMPLO DO BEM

A Cedro Têxtil, parceira do Instituto Minas Pela Paz, mantém a Associação Cedro Cachoeira, que tem como objetivo desenvolver atividades de responsabilidade social, promover o relacionamento com a comunidade, formar parcerias com empresas públicas e privadas, além de estimular a cidadania e a valorização da vida humana. A Associação desenvolve atividades de cunho socioambiental, como, por exemplo, o cultivo hortas comunitárias e orgânicas; de cunho cultural e educativo, como a manutenção de bibliotecas, de um museu, bandas de música, coral etc; e também de cunho esportivo, como a manutenção de três clubes recreativos.

# ALÉM DOS MUROS

Foto: Ana Paula Alves

No início de 2015 será concluído o projeto Além dos Muros, realizado para disseminar e fortalecer a experiência das Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (Apacs) de Minas Gerais como um modelo humanizado e efetivo para a ressocialização dos recuperandos.

Desde seu início, em 2011, ofereceu capacitação profissional para os gestores das Apacs, qualificação profissional para 200 recuperandos, além do apoio à implantação de duas unidades produtivas em Itaúna e Lagoa da Prata. Foram 29 unidades beneficiadas. Além disso, avançou no apoio à Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC) e APACs por meio de um *software* de gestão.

Entre os beneficiados, está Jelletly Aron, ex-recuperando da APAC de Perdões, que hoje trabalha na área de construção civil em sua cidade e traduz o que o Além dos Muros possui como objetivo final: oportunidade e transformação. "Mudei completamente minha vida, pois um dia, as mãos que destruíram, agora constroem casas; aprendi muito, desde rebocar até assentar tijolos, fazer massa, pintura e aplicação de texturas. Aprendi muito mais: entendi que construir é a arte de criar ao invés de destruir e que o trabalho carrega algo mais valioso que o dinheiro: a capacidade de contribuir para a realização dos sonhos de outra pessoa".

O Além dos Muros é uma parceria Minas Pela Paz, Fundação AVSI, FBAC e Tribunal de Justiça de Minas Gerais, financiado pela União Europeia.

"Onde não há conselho os projetos ficam pelo caminho, mas, com a multidão de conselheiros, se confirmarão".

Provérbio 15:22

# FACEBOOK

Estamos também no FACEBOOK. Confira: www.facebook.com/institutominaspelapaz

# FUNDADORES

# PARCEIROS